ISSN: 2358-8829

A EDUCAÇÃO SOCIEMOCIONAL E EDMOCIONAL NO DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS

Fernanda Alves [1]
Carlos Eduardo Sousa Evangelista [2]
Davyd Salomão Fonseca Marinho Brito [3]
Mara Cat Beserra Costa [4]

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem ampliado seu olhar para além do desenvolvimento cognitivo, reconhecendo a importância das competências socioemocionais e emocionais no processo de aprendizagem. Nesse contexto, a educação socioemocional tem se consolidado como uma abordagem fundamental para a formação integral das crianças, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que são construídas habilidades essenciais relacionadas à convivência, à comunicação, à autonomia, ao autocontrole e à resolução de conflitos (Silva, 2025).

As transformações sociais, culturais e tecnológicas das últimas décadas têm evidenciado a necessidade de as escolas promoverem não apenas o ensino dos conteúdos curriculares, mas também o desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes compreender, expressar e gerenciar suas emoções de maneira saudável. A capacidade de reconhecer sentimentos, desenvolver empatia, estabelecer relações interpessoais positivas e lidar com desafios e frustrações tem se mostrado diretamente relacionada ao desempenho escolar e ao bem-estar dos alunos (Lima et al., 2024).

[1] Graduada em Pedagogia -Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco/FEMAF, nandaalves004@gmail.com;
[2] Graduado do Cuso de Ciências Biológicas Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, dudusousa@gmail.com;
[3] Graduado em Letras/Inglês da Universidade Federal do Maranhão - UFMA;
[4] Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, maracatcbio@gmail.com;

Almeida et al. (2026) ressaltam que o fortalecimento das competências socioemocionais favorece o processo de alfabetização, promovendo maior engajamento e segurança dos alunos durante a construção do conhecimento. Da mesma forma, Oliveira Silva e Oliveira (2025) apontam que práticas pedagógicas voltadas para a educação emocional refletem positivamente tanto no desempenho cognitivo quanto nas relações sociais estabelecidas no ambiente escolar.

Além disso, Vieira et al. (2025) destacam que a aprendizagem socioemocional desempenha papel relevante na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança e para a criação de ambientes escolares mais acolhedores e colaborativos. Complementarmente, Gomes e Soares (2022) afirmam que a educação emocional constitui um requisito essencial para o desempenho escolar, uma vez que emoções equilibradas favorecem a concentração, a autoestima, a motivação e a capacidade de aprendizagem.

De que forma o desenvolvimento das competências socioemocionais e emocionais contribui para a aprendizagem e o desempenho escolar das crianças nos anos iniciais?

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a influência da educação socioemocional e emocional no desempenho escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Especificamente, busca compreender os principais conceitos relacionados à educação socioemocional e emocional no contexto educacional; identificar as contribuições dessas competências para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças; e discutir os impactos das práticas pedagógicas voltadas à educação socioemocional no processo de aprendizagem e no rendimento escolar dos estudantes dos anos iniciais.

A escolha do tema justifica-se pela crescente necessidade de compreender a importância das competências socioemocionais e emocionais no contexto educacional, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, fase decisiva para o desenvolvimento integral da criança. Além da aquisição de conhecimentos acadêmicos, a escola desempenha papel fundamental na

formação de habilidades relacionadas ao autocontrole, à empatia, à autoestima, à comunicação e à convivência social.

Nesse sentido, investigar a influência da educação socioemocional e emocional no desempenho escolar torna-se relevante, pois essas competências podem contribuir para a melhoria da aprendizagem, da participação dos estudantes nas atividades escolares e da qualidade das relações estabelecidas no ambiente educacional. Assim, este estudo busca ampliar as discussões sobre a temática e destacar a importância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo seu sucesso acadêmico e social.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida com o objetivo de analisar a influência da educação socioemocional e emocional no desempenho escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos educacionais publicados em bases de dados acadêmicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica deste estudo está organizada a partir de autores e documentos que discutem a educação socioemocional e emocional, o desenvolvimento infantil e suas relações com o processo de ensino e aprendizagem. Entre os principais referenciais, destacam-se a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que orienta a formação integral dos estudantes, Fonseca (2016), que aborda a relação entre emoções e aprendizagem, Abed (2016), que discute o desenvolvimento das habilidades socioemocionais como contribuição para o sucesso escolar, e Marin et al. (2017), que tratam das

competências socioemocionais e de sua importância para o desenvolvimento pessoal e social.

As discussões teóricas partem da compreensão de que o desenvolvimento infantil não se restringe à aquisição de conhecimentos cognitivos, pois também envolve aspectos afetivos, emocionais e sociais. Nessa perspectiva, a educação socioemocional é apresentada como uma dimensão importante da formação integral, favorecendo o autoconhecimento, a autorregulação, a empatia, a autoestima, a cooperação e a responsabilidade.

Posteriormente, a discussão avança para a relação entre emoções, cognição e desempenho escolar, considerando a influência dos estados emocionais sobre a atenção, a memória, a concentração, a motivação e a resolução de problemas. O estudo também examina as contribuições das competências socioemocionais para a aprendizagem da leitura, da escrita e do raciocínio, ressaltando a importância de ambientes escolares acolhedores e de relações pedagógicas fundamentadas no respeito e no diálogo.

Outro aspecto central refere-se ao papel do professor e das práticas pedagógicas na promoção dessas competências. São discutidas estratégias como atividades colaborativas, jogos, brincadeiras, rodas de conversa e mediação de conflitos, entendidas como possibilidades de integrar o desenvolvimento socioemocional às experiências escolares cotidianas.

Por fim, a trajetória teórica culmina na análise dos impactos da educação socioemocional no rendimento acadêmico, na autoestima, na empatia, nas habilidades sociais e na inclusão escolar. A pesquisa também reconhece desafios relacionados à formação docente, ao planejamento institucional e à integração dessas práticas ao currículo. Desse modo, o raciocínio desenvolvido articula os fundamentos conceituais da educação socioemocional à sua relevância pedagógica, defendendo a importância de uma educação que considere conjuntamente as dimensões cognitiva, emocional e social do desenvolvimento infantil.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa evidenciam que a educação socioemocional e emocional contribui para o processo de aprendizagem das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, favorecendo habilidades como atenção, memória, motivação, persistência e resolução de problemas. Além disso, o desenvolvimento de competências como autoestima, empatia, autocontrole, cooperação e responsabilidade contribui para a melhoria das relações interpessoais, para a inclusão escolar e para o fortalecimento do desempenho acadêmico. Dessa forma, compreende-se que a aprendizagem não depende apenas dos aspectos cognitivos, mas também das dimensões emocionais, sociais e afetivas que fazem parte do desenvolvimento infantil.

A discussão dos resultados destaca que a educação socioemocional favorece o desenvolvimento integral das crianças, pois contribui para a construção de relações mais respeitosas, para o fortalecimento da autonomia e para uma participação mais ativa nas atividades escolares. Nesse contexto, o professor desempenha um papel fundamental ao desenvolver práticas pedagógicas que estimulem o diálogo, a cooperação, a empatia e a resolução de conflitos. Entretanto, a implementação dessas práticas enfrenta desafios, como a necessidade de formação docente, planejamento pedagógico e integração das competências socioemocionais ao cotidiano escolar. Assim, o estudo conclui que a educação socioemocional representa uma importante estratégia para promover uma aprendizagem mais significativa, inclusiva e humanizada, contribuindo tanto para o desempenho escolar quanto para a formação de indivíduos mais conscientes, autônomos e preparados para a convivência em sociedade. Como a pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, esses resultados correspondem à análise da literatura consultada, e não a uma intervenção prática realizada diretamente com estudantes.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a influência da educação socioemocional e emocional no desempenho escolar das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender de que forma o desenvolvimento das competências emocionais e sociais contribui para a aprendizagem, para o rendimento acadêmico e para a formação integral dos estudantes. A partir da revisão da literatura, foi possível constatar que as emoções exercem papel fundamental nos processos educativos, influenciando aspectos relacionados à motivação, ao engajamento, à construção do conhecimento e às relações estabelecidas no ambiente escolar.

Os resultados analisados evidenciaram que a educação socioemocional favorece o desenvolvimento de competências essenciais para a vida escolar e social, tais como autoconsciência, autorregulação, responsabilidade, empatia, cooperação, resiliência e habilidades de convivência. Essas competências contribuem para a criação de ambientes de aprendizagem mais acolhedores e participativos, além de fortalecerem a autonomia dos estudantes e sua capacidade de enfrentar desafios de forma equilibrada e construtiva.

Verificou-se também que o desenvolvimento socioemocional está diretamente relacionado à melhoria do desempenho escolar, uma vez que favorece processos cognitivos importantes, como atenção, memória, organização do pensamento e resolução de problemas. Além disso, a promoção da autoestima, da empatia e das habilidades sociais mostrou-se relevante para o fortalecimento dos vínculos interpessoais, para a inclusão escolar e para a construção de relações mais respeitosas e colaborativas no contexto educacional.

Outro aspecto identificado refere-se à importância do papel desempenhado pelos professores e pelas práticas pedagógicas no desenvolvimento dessas competências. A atuação docente, quando fundamentada em princípios de acolhimento, diálogo, respeito e participação, contribui significativamente para a formação integral dos estudantes. Da mesma

forma, a implementação de estratégias pedagógicas voltadas à educação socioemocional amplia as possibilidades de desenvolvimento humano e fortalece a função social da escola.

Apesar dos avanços observados, a pesquisa evidenciou que ainda existem desafios relacionados à implementação efetiva da educação socioemocional nas instituições de ensino, especialmente no que se refere à formação docente, à organização curricular e à necessidade de ações planejadas e contínuas. Tais desafios reforçam a importância de políticas educacionais e práticas institucionais que reconheçam a dimensão emocional como parte integrante do processo educativo.

Conclui-se, portanto, que a educação socioemocional e emocional constitui um elemento indispensável para a formação integral das crianças nos anos iniciais, contribuindo não apenas para o desempenho acadêmico, mas também para o desenvolvimento de competências fundamentais para a vida em sociedade. Ao valorizar as emoções, as relações humanas e o desenvolvimento integral dos estudantes, a escola amplia suas possibilidades de promover uma educação mais inclusiva, significativa e comprometida com a formação de cidadãos conscientes, autônomos e socialmente responsáveis.

Palavras-chave: Educação socioemocional. Aprendizagem. Desempenho escolar. Anos iniciais. Desenvolvimento integral.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

GOULART, Cristiane Mendes et al. O papel da educação socioemocional na inclusão escolar: uma abordagem necessária. Revista Tópicos, v. 2, n. 15, p. 1-16, 2024.

RIBEIRO, Éllen Lisbôa Moreira et al. O papel da educação socioemocional no desenvolvimento integral dos estudantes. Missioneira, v. 27, n. 5, p. 179-189, 2025.

SILVA ARAÚJO, Gilmar et al. A importância do desenvolvimento socioemocional na jornada educacional. ARACÊ, v. 7, n. 5, p. 22790-22802, 2025.

SOUZA, Joelson Carvalho et al. A influência das emoções no aprendizado de escolares. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 101, n. 258, p. 382-403, 2020.

TASSONI, Elvira Cristina Martins; LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Um estudo sobre emoções e sentimentos na aprendizagem escolar. Comunicações, Piracicaba, v. 18, p. 79-91, 2011.

VAZ, Adriane Vidal. Competências socioemocionais na educação especial: promovendo a educação emocional. Ensino em Perspectivas, v. 5, n. 1, p. 1-24, 2024.